42 - O PRV como alternativa às queimadas dos campos nativos de Minas Gerais

Nome do Agricultor

Flávia Tito Reis.

Local

Fazenda Barro Preto e Sítio Camundá – Carrancas - MG.

Experiência

Implantação de modelo de PRV em campo nativo com agricultores familiares no município de Carrancas-MG. Comparação do nível de rebrota no piquete em relação a uma área de campo nativo próxima onde se utilizou do fogo para rebrota.

Período/Época de realização

Implantação em Dezembro de 2008.

Objetivo

Analisar a reação do campo nativo com a implantação do PRV e comparar o nível da rebrota com uma parcela onde foi utilizada a antiga prática agrícola da queimada.

Desenvolvimento

Implantou-se o modelo de Voisin, com cerca elétrica a 90 cm do nível do solo e dois bebedouros em cada piquete, em meados de Dezembro de 2009. A gramínea predominante em metade dos piquetes era de campo nativo e metade de braquiária; em área de campo nativo próxima, não piqueteada, utilizou-se do fogo para acelerar o processo de rebrota do campo nativo, como há muito tempo vem sendo usado por pecuaristas. Comparou-se: o nível da rebrota entre o campo nativo piqueteado e o campo nativo usado extensivamente. Um grupo de pesquisadores do departamento de biologia da UFLA comparou também o nível das atividades e as espécies de formigas e besouros entre a área extensiva, a área piqueteada e um fragmento de mata nativa próxima. Estima-se que na parcela queimada, tanto o nível de atividades quanto espécies encontradas, tendam a zero.

Dificuldades

Implantação da cerca elétrica, entendimento por parte dos agricultores com o correto manejo do PRV, malha hidráulica.

Acompanhamento técnico

George Armando da Silva Gomes (Engenheiro Agrícola), Lidiana de Oliveira Amaral (Engenheira Florestal), Liana Sisi dos Reis (Bióloga) e Gabriel Raia (zootecnista).

Resultados

Quanto ao nível da rebrota observou-se que, em menos de um ano da implantação, a rebrota dentro dos piquetes obteve nível tão alto quanto ao da área queimada. Quanto ao nível de atividade de formigas e besouros, concluiu-se que está entre os níveis encontrados no extensivo e na mata, tendendo a aumentar com o acúmulo de esterco e urina depositados pelo gado. Quanto às espécies de formiga e besouros, conclui-se que nos piquetes há espécies tanto características de mata quanto das encontradas no extensivo, e algumas espécies não encontradas em nenhum dos dois meios.

Pessoas Envolvidas

Família Tito Reis (Sr. Francisco, Sra. Fátima, e os filhos Fabrício, Flávia e Fábio), família Leite Mendonça (Sr. Sérgio, Sra. Tereza, e os filhos Eduardo, Luciano e Flávia) e pequenos agricultores das comunidades rurais São Sebastião e Estação, do município de Carrancas-MG.